

FÓRUM

NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

ATA DA XL REUNIÃO PLENÁRIA NACIONAL DO FÓRUM NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO – FNCE

1 Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, às 19h00min, nas
2 dependências do Praiano Hotel, sito a Avenida Beira Mar, 2.800, bairro Meireles,
3 Fortaleza, Estado do Ceará, foi dado início à solenidade de abertura da XL Reunião
4 Plenária Nacional do FNCE. Compuseram a Mesa encarregada da solenidade de abertura
5 o Presidente do FNCE e do CEE/SC, Mauricio Fernandes Pereira; o Presidente do
6 CEE/CE, Edgar Linhares Lima; o Vice-Presidente do FNCE - Região Nordeste e
7 Presidente do CEE/PE, Fernando Antônio Gonçalves; o Vice-Governador do Estado do
8 Ceará, Domingos Filho, no ato representando o Governador Cid Ferreira Gomes; o
9 Presidente do Conselho Nacional de Educação, José Fernandes Lima; o Secretário de
10 Estado da Educação do Ceará, Maurício de Holanda Maia; a Presidente do CODISE,
11 Maria Eliete da Silva Cavalcanti; Cândido Pereira Neto, da SECITEC; Airton de Almeida
12 Oliveira, do SINEPE/CE, Deputado Estadual José Teodoro Soares e os palestrantes da
13 noite, Senadores José Pimentel e Inácio Arruda, Deputado Federal Ariosto Holanda, que
14 proferiram palestra sobre o Plano Nacional de Educação. O Presidente Maurício saudou
15 os presentes, Vice-presidentes do FNCE, os Presidentes dos CEEs, lembrando que não
16 devemos nos ater a divisão em regiões em nosso País. Ele só é grande quando pensa em
17 Educação como um todo. Lembrou seu compromisso de visitar todos os Conselhos
18 Estaduais de Educação e informou o lançamento de um livro que contém informações
19 sobre os Conselhos. Sua intenção em visitar todos os Conselhos é de conhecer “in loco”
20 toda a realidade da Educação Nacional. Saudou o Senador José Pimentel lembrando que,
21 segundo Paulo Freire, “mudar é difícil, mas é possível”. Saudou, também, o Senador
22 Inácio Arruda, lembrando a importância do Plano Nacional de Educação, já que ambos os
23 Senadores integram a Comissão de Educação do Senado. Solicitou aos Senadores que
24 trabalhem no sentido de ajudar no regime de colaboração e, em especial, na valorização
25 dos professores. Informou que durante o evento assinará duas portarias, uma sobre
26 Direitos Humanos, a ser presidida pelo Presidente do CEE/MT, Professor Aguinaldo
27 Garrido e a outra portaria sobre Educação a Distância, presidida pela Presidente do
28 CEE/MS, Professora Maria Luiza Marques Oliveira Robaldo. Demonstrou sua felicidade
29 de participar de mais um Fórum, com a presença da UNCME, da UNDIME, destacando a
30 presença da Presidente do CODISE. Encerrando sua fala, o Presidente do FNCE,
31 acompanhado dos Vice-Presidentes Regionais, prestou homenagem ao Professor Edgar
32 Linhares Lima pelos relevantes serviços prestados à Educação do Estado do Ceará e à
33 Educação Brasileira, e em especial ao FNCE, com a entrega de um troféu que registrou a
34 homenagem. O Presidente do Conselho Estadual de Educação do Ceará, Professor
35 Edgar Linhares Lima agradeceu aos Colegas do Brasil que vieram prestigiar o FNCE e
36 demonstrou a sua alegria em recebê-los mais uma vez e que cada reunião é uma nova
37 esperança que se renova. Deseja muita reflexão e permuta de experiências. Quer mostrar
38 as coisas bonitas que estão fazendo no Ceará. Na sua visão, a Educação está indo para
39 a frente. Trabalhou muito pela alfabetização em todos os municípios. Lembrou a que a

FÓRUM

NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

ATA DA XL REUNIÃO PLENÁRIA NACIONAL DO FÓRUM NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO – FNCE

40 educação de qualidade não está vinculada à riqueza do país, pois uma das melhores do
41 mundo está na Finlândia. Seu desejo é que o Nordeste e o Brasil tenham uma Educação
42 de qualidade. O Secretário de Educação do Estado do Ceará, em exercício, Maurício de
43 Holanda Maia reiterou a homenagem ao Professor Edgar, afirmando que admira muito a
44 sua jovialidade e a sua inteligência. É um grande exemplo. Com certeza, o Ceará deve
45 este agradecimento. Acredita no dia em que os Órgãos de Estados, como os CEEs, serão
46 os Órgãos mais importantes. Espera que os Conselhos neste encontro construam a
47 direção correta a seguir. O Vice-Governador Domingos Filho saudou o Presidente do
48 FNCE, o Presidente do CEE/CE, reiterando as homenagens ao Professor Edgar, dizendo
49 que ele vem oferecendo sua experiência desde o tempo em que o Governador Cid
50 Gomes era Prefeito de Sobral. E, que esta experiência foi trazida para o Estado do Ceará,
51 que demonstra o melhor avanço do Nordeste em todas as avaliações. Desejou um
52 extraordinário evento. Na sequência aconteceu a Conferência sobre o Plano Estadual de
53 Educação e suas relações com os Planos Estaduais e Municipais de Educação, proferida
54 pelo Senador Inácio Arruda, membro da Comissão de Educação do Senado, tendo como
55 debatedores o Senador José Pimentel, também da Comissão de Educação do Senado, o
56 Presidente do Conselho Nacional de Educação, José Fernandes Lima e o Deputado
57 Federal Francisco Ariosto Holanda. A mesa foi coordenada pelo Presidente Maurício.
58 Dentre as propostas apresentadas, destacamos a do Conferencista, que propôs a
59 realização de audiência pública com os Conselhos de Educação, na Comissão de
60 Educação da Câmara e do Senado. Na manhã do dia três de junho, dando continuidade
61 aos trabalhos, foi desenvolvida a Palestra sobre a Formação de Professores, proferida
62 pela Presidente do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, Guiomar Namó de
63 Mello. A Coordenação dos trabalhos ficou sob o comando da Vice-Presidente do
64 Conselho Estadual de Educação do Ceará, Ada Pimentel Gomes Fernandes Viera, tendo
65 como debatedoras a Vice-Presidente do FNCE, Região Norte e Presidente do Conselho
66 Estadual de Educação do Pará, Suely Melo de Castro Menezes e o Professor Jacques
67 Therrien, da Universidade Federal do Ceará. Na tarde do mesmo dia, mais um momento
68 especial na XL Reunião Plenária do FNCE: o Professor Jean Marc Mutzig, Diretor de
69 Educação a Distância da CAPES proferiu Palestra sobre a Educação a Distância, em
70 especial sobre a Universidade Aberta do Brasil, sob a Coordenação do Conselheiro
71 Samuel Brasileiro, do CEE/CE. Debateram o assunto, a Presidente do Conselho Estadual
72 de Educação do Mato Grosso do Sul, Maria Luiza Marques Oliveira Robaldo e Stavros P.
73 Xanthopoulos, Diretor da Fundação Getúlio Vargas. A XL Reunião Plenária do FNCE
74 proporcionou ainda, na tarde do dia 03 de junho, a Palestra sobre a Educação Profissional
75 e o PRONATEC, ministrada pelo Diretor de Integração das Redes de Educação
76 Profissional e Tecnológica da Secretaria de Educação Tecnológica - SETEC/MEC,
77 Marcelo Machado Feres. Os trabalhos foram Coordenados pelo Vice-Presidente do FNCE
78 - Região Sul e Presidente do Conselho Estadual de Educação do Paraná, Oscar Alves, e

ATA DA XL REUNIÃO PLENÁRIA NACIONAL DO FÓRUM NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO – FNCE

79 teve como Debatedor o Professor Roberto Cesar Farias, da APOENA. Os debates foram
80 bastante acalorados, tendo em vista a aprovação da Medida Provisória n. 593/12, agora
81 transformada em Lei e as suas consequências para os sistemas estaduais de ensino. A
82 palestra, iniciada às 16 horas, se estendeu até às 21 horas, tendo em vista a importância
83 do tema. Mesmo como o pedido por parte de diversos Conselhos e, em especial pelo
84 Presidente do FNCE, o Diretor Marcelo foi contumaz em manter a posição do MEC e na
85 visão de todos os Conselhos é inconstitucional e fere a LDB, por entenderem que a
86 mesma usurpa prerrogativas dos Estados. Iniciando os trabalhos do dia 4 de junho, foi
87 proferida a Palestra sobre a Autonomia dos Conselhos e Regime de Colaboração, pelo
88 Professor Paulo Hentz, Coordenador da Assessoria Técnica do Conselho Estadual de
89 Educação de Santa Catarina. O tema foi debatido pelo Conselheiro Francisco José
90 Carbonari, do Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Coordenou os trabalhos o
91 Presidente do FNCE, Maurício Fernandes Pereira. A Palestra prendeu a atenção de
92 todos, pois neste momento em que falamos muito da autonomia dos sistemas e da
93 questão da federação surgiram novos olhares sobre a questão. Na tarde do dia quatro de
94 junho, foram apresentados trabalhos dos Conselhos, iniciando-se pela Radiografia dos
95 Conselhos de Educação: Estado da Arte e da Questão; o Nível dos Sonhos, a Experiência
96 do Ceará, pelo Conselheiro Edgar Linhares Lima, Presidente do CEE/CE, a Experiência
97 do Rio Grande do Sul, apresentada pelo Conselheiro Paulo Ricardo Javier Rezende e a
98 Experiência do Rio de Janeiro, apresentada pelo Conselheiro Roberto Guimarães Boclin,
99 Presidente do CEE/RJ, sob a Coordenação do Presidente do FNCE, Maurício Fernandes
100 Pereira. Encerrada a apresentação, foi iniciada a Sessão do Pleno do FNCE. Presentes
101 os Presidentes ou Representantes dos Conselhos Estaduais de Educação de
102 Pernambuco, Ceará, Roraima, Amazonas, Maranhão, Piauí, Bahia, Paraná, Rio Grande
103 do Sul, Rio Grande do Norte, São Paulo, Tocantins, Sergipe, Goiás, Mato Grosso do Sul,
104 Mato Grosso, Espírito Santo, Pará, Acre, Santa Catarina e Rio de Janeiro. A sessão
105 contou também com a Presidente do CODISE como convidada. O Presidente do FNCE,
106 Maurício Fernandes Pereira, abriu os trabalhos parabenizando o Ceará, seus
107 Conselheiros e seus Funcionários pela recepção dada a todos, lembrando as ausências
108 de apenas cinco estados, saudando os Vice-Presidentes do FNCE, Presidentes e
109 Representantes presentes. Lembrou que esta é a primeira Sessão do Pleno desta
110 Gestão. Falou sobre as atividades desenvolvidas pessoalmente, via e-mail, via site,
111 pesquisas e livro dos CEEs. Foram 22 viagens em visita aos Conselhos da BA, CE, DF,
112 ES, GO, MG, PA, PR, RS, PE, SP, SE e ao CNE, além de diversos eventos pelo País.
113 Estas visitas têm o objetivo de conhecer todos os CEEs. Agradeceu aos Vice-presidentes
114 e Presidentes que representam o FNCE sempre que necessário. Visitou também ao
115 Conselho Nacional de Educação. Falou sobre o seu estilo de gestão. O objetivo é dar
116 celeridade às atividades e quando manda os e-mail, pede para que os Conselhos
117 respondam. As Reuniões com os Vice-presidentes foram muito importantes, e tinham por

FÓRUM

NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

ATA DA XL REUNIÃO PLENÁRIA NACIONAL DO FÓRUM NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO – FNCE

118 objetivo discutir as ideias do FNCE. A primeira foi no CEE do Paraná, depois no Distrito
119 Federal, em Goiás e no Espírito Santo. Comunicou a eleição da nova Presidência do CEE
120 do Amapá. O item 1 da pauta foi o documento do CEE de São Paulo que resultou no
121 Ofício n. 59 do CNE, onde é questionado sobre art. 33 da Resolução nº 06, sobre
122 presencialidade na Educação a Distância entre 20% e 50%. O Presidente informou que
123 conversou com o Presidente do CNE, José Fernandes Lima, que informou que a decisão
124 da maioria dos Conselhos será acatada. O Conselheiro Carbonari, CEE/SP, explicou os
125 motivos da decisão de São Paulo. São duas questões que não devem ser
126 regulamentadas pelo CNE e sim CEEs. No Mérito, quem deve fixar os valores é o projeto
127 da Instituição e que 20% ou 50% podem ser pouco ou muito. A Presidente Eliana,
128 CEE/SE, informou que o assunto ainda não foi tratado no Plenário do seu Conselho, mas
129 que tem preocupação com o estabelecimento de critérios mínimos nacionais para a
130 matéria. Marcos Elias, CEE/GO, informou que seu Conselho tratou do assunto e
131 estabeleceu limites iguais CNE. O Presidente Aguinaldo, CEE/MT, respeita a posição de
132 São Paulo, mas lembrou que o assunto foi discutido pelo CNE, em Audiência Pública e
133 que este percentual foi muito discutido e foi o possível no momento. A Presidente Suely,
134 CEE/PA, informou que seu Conselho não discutiu ainda o assunto. O Fórum ampliado
135 deve discutir esta situação e nem todos os documentos do CNE são Diretrizes Nacionais.
136 A escola tem autonomia pedagógica. Na próxima Pauta do Fórum Ampliado a questão
137 deve voltar à pauta. A Presidente Maria Luiza, CEE/MS, entende a posição do CEE de
138 São Paulo, mas seu CEE já viveu experiências ruins que a deixam preocupada, levando a
139 exigir o mínimo. Lidar com irregularidades no CEE é muito difícil. Informou que seu
140 Conselho ainda não conseguiu discutir o assunto. O Presidente Oscar, CEE/PR, que é da
141 área médica, entende que deve ser estimulada a discussão e o credenciamento nacional
142 e que o FNCE precisaria pleitear a regularidade da Lei a partir da LDB e o Decreto que
143 disciplinou o assunto e, se for o caso, mudar a LDB. Entende que a provocação do CEE
144 de São Paulo foi positiva. Cada projeto é um projeto e deve assim ser analisado. O
145 Presidente Artelírio Bolsanello, CEE/ES, informou que a posição do seu Conselho é de
146 que todos os cursos da área da saúde oferecidos na modalidade EaD, devem ter 50% de
147 carga horária presencial. Entende a posição do CEE/SP, mas acha que será mantida a
148 atual forma. O Presidente Maurício vai pedir prorrogação do prazo de manifestação ao
149 Presidente Lima, do CNE. Informou que a próxima reunião de Vice-presidentes será no
150 CNE, em julho. Maria Vitória Bouças Silva, CEE/MA, informou que seu Conselho avaliou a
151 questão e já respondeu ao CNE. No Item 2 da pauta tratou-se da XLI reunião do FNCE, a
152 ser realizada em Salvador, nos dias 24 a 27 de novembro vindouro. Segundo o
153 Presidente Maurício, a ideia é fazer uma reunião com o sobre a CONAE. As Sugestões
154 sobre os temas podem ser encaminhadas por e-mail à Presidência do FNCE. A
155 Presidente Fernanda do Nascimento Melo, CEE/AM, lembra que o importante seria se
156 tivéssemos discutido antes, mas ainda assim vamos partir para Conferência Nacional.

FÓRUM

NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

ATA DA XL REUNIÃO PLENÁRIA NACIONAL DO FÓRUM NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO – FNCE

157 Elisabeth, CEE/AC, informou que estava representando a Presidente Iris e demonstrou
158 sua preocupação em representá-la, mas que acompanha as discussões do Fórum.
159 Justificou a ausência da Presidente Iris em função dos 50 anos do CEE/AC e da agenda
160 comemorativa que está sendo cumprida. Demonstrou sua preocupação com o Tema 6 da
161 CONAE e a sua importância. Sugeriu ao Presidente que aplicasse uma metodologia
162 delimitada para constituir Grupo de Trabalho e as estratégias de trabalho. Presidente
163 Maurício explicou a dinâmica de trabalho do FNCE e de como constituiu as Comissões de
164 EaD e Direitos Humanos. Lembrou que os Presidentes das Comissões têm a liberdade de
165 escolher a metodologia. Sobre Portarias, informou que as Comissões devem apresentar
166 seus trabalhos em Salvador, justificando as suas edições. Informou que estava criando
167 também a Comissão para tratar da Educação Profissional e a Comissão para tratar da
168 Construção de Projeto Pedagógico para a Formação de Professores. A Presidente Suely,
169 CEE/PA, traz à tona a importância de os Conselhos levarem a Salvador os relatórios dos
170 seus Estados e que estes dados devem passar por Comissão Sistematizadora, nos
171 preparando para o CONAE. O Presidente Maurício solicitou que os dados sejam
172 encaminhados aos Vice-Presidentes. O Presidente Aguinaldo, CEE/MT, lembra que é
173 importante que em Salvador sejam fechados todos os sete eixos da CONAE. Devemos ter
174 vários olhares. Ainda sobre as Portarias que constituem Grupos de Trabalho, o Presidente
175 Maurício vai encaminhar por email a atual composição, dando 10 dias para que os
176 Conselhos possam sugerir outros membros. É importante que se conheçam os
177 Conselhos, os seus conselheiros e que competências têm. Carbonari, do CEE/SP,
178 entende que os integrantes das Portarias devem pertencer aos CEEs. Sobre a Pauta de
179 Salvador, entende que não basta discutir a CONAE. É preciso localizar os consensos e as
180 divergências acerca da matéria. O Presidente Fernando, CEE/PE, sugere que seja
181 discutido na Bahia a importação de graduados. E o Instituto Nacional de Supervisão e
182 Avaliação da Educação Superior - INSAES. Marcos Elias, CEE/GO, diz que não podemos
183 ir de um lado para o outro e que não devemos perder de vista o que é do FNCE, sua
184 essência e que isto fique muito claro pelo e para o trabalho do FNCE. Olga, CEE/RN
185 solicita que se monte uma logística para a consolidação final das discussões acerca da
186 CONAE. Presidente Suely, do CEE/PA entende que o Fórum deve preparar formulário,
187 semi estruturado, o que será feito. Presidente Oscar, CEE/PR, lembrou a participação no
188 Fórum Ampliado, eixo 1, que ficou de ser aprofundando nos CEEs. Deseja lembrar que
189 todos os conselheiros que quiserem participar da Conferência Nacional devem participar
190 das Conferências municipais e intermunicipais até final de outubro e ali buscar serem
191 escolhidos como Delegados. Presidente Maurício propõe que em até 10 dias após as
192 Conferências Estaduais, os Presidentes encaminhem aos Vice-Presidentes Regionais o
193 resultado das Conferências Estaduais. Presidente Suely, do CEE/PA pediu a palavra e a
194 atenção de todos. Está pensando nos preparativos para o ano de 2014 de muita
195 atividade, em especial a CONAE. Aproveita para informar com a autoridade de Vice-

FÓRUM

NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

ATA DA XL REUNIÃO PLENÁRIA NACIONAL DO FÓRUM NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO – FNCE

196 Presidente da Região Norte, algumas questões: Em primeiro lugar, parabenizar o
197 Presidente Maurício, pelo quanto tem sido esforçado, pela sua navegabilidade. Lembrar,
198 que apesar de ter sido oposição na última eleição, Ela e a sua Região declaram apoio à
199 reeleição do Presidente Maurício em novembro, na Reunião de Salvador, para darmos
200 suporte, papel decente na CONAE em fevereiro. Entende que um ano é muito pouco para
201 construir uma gestão. Quando Presidente do FNCE, fez 30 viagens. E, até hoje, todos os
202 Presidentes tiveram dois mandatos. O Presidente Aguinaldo, CEE/MT, diz que seu
203 Conselho também quer a permanência do Presidente Maurício. Presidente Maria Luiza,
204 CEE/MS, disse ser coisa grande a sabedoria da Presidente Suely. Presidente Eliana,
205 CEE/SE, também aprova a reeleição do Presidente Maurício. Presidente Maurício, feliz e
206 emocionado, lembrou como se passou a eleição em Florianópolis, e tem aprendido. Muito.
207 Ficou muito feliz pela escolha da Vice-Presidente da Região Norte. Fala que chegou aqui
208 com outra ideia, mas fica lisonjeado e que a Presidente Suely é extraordinária, pois
209 mesmo depois da disputa à eleição ficou junta com ele, ajudando muito nesta
210 administração. Presidente Fernando, CEE/PE, elogiou a postura da Presidente Suely,
211 parabenizando-a. No Item 3 da pauta foi debatido o que fazer com a relação à Medida
212 Provisória 593/12, aprovada. O Presidente Maurício falou acerca da Palestra sobre o
213 Ensino Profissional e o PRONATEC, bem como a forma como o Diretor Marcelo, da
214 SETEC, se expressou. Em Vitória, tínhamos três encaminhamentos. Primeiro, fazer mais
215 uma nota de repúdio. Segundo, manutenção dos contatos com o CNE e com o
216 SASE/MEC e terceiro, o questionamento na Justiça, ainda que o FNCE não possa entrar
217 com a Ação Direta de Inconstitucionalidade, e haveria a possibilidade de tentar junto à
218 OAB ou Procuradoria Geral da República. Presidente Suely, CEE/PA, deseja dividir uma
219 sensação de que não é mais hora de mostrar desagrado, e não sabe se a luta judicial vale
220 a pena. Presidente Artelírio, CEE/ES, lembra que em Vitória não tínhamos ainda muitos
221 elementos. Agora, entende que temos que explorar que o Estado foi atingido e não o
222 CEE. Propõe que todos entrem em contato com os Secretários de Educação dos seus
223 Estados e exponham a situação. Presidente Aguinaldo, CEE/MT, acha que a fala com os
224 Secretários é ingênua e que nenhum procurador de estado vai se interessar em entrar
225 com a ação. Presidente Ilma de Araújo Xand, CEE/RR, entende que é necessário dar
226 visibilidade ao que o FNCE pensa. Para Carbonari, CEE/SP, fica claro que perdemos a
227 batalha. O que está em jogo é muito grande. Perdemos lutando. Eles sabem que não têm
228 estrutura de fiscalizar tudo o que estão abraçando. Os cursos técnicos tinham melhores
229 condições de qualidade na situação anterior. Mas não devemos romper diálogo. Não
230 vamos fiscalizar os cursos, vamos fiscalizar o SETEC. Olga, CEE/RN lembra que a nota
231 de desagrado já foi feita. Talvez tenha faltado visibilidade também nos Estados.
232 Margareth, CEE/AC concordou com o Carbonari e não crê que haja alteração. Não temos
233 instrumentos para este combate. Presidente Eliane, CEE/SE, entende que, se a
234 Presidente ainda não assinou devemos continuar lutando, através das redes sociais, que

ATA DA XL REUNIÃO PLENÁRIA NACIONAL DO FÓRUM NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO – FNCE

235 poderiam tornar-se parceiras neste pedido para que a Presidente vete o artigo pertinente.
236 Presidente Aguinaldo, CEE/MT, juntamente com a Presidente Suely, CEE/PA, com o
237 Presidente Fernando, CEE/PE e Marcos Elias, CEE/GO aceitam o proposto pelo
238 Carbonari, CEE/SP. O Presidente Oscar pondera que o FNCE nunca atravessou uma
239 crise tão aguda quanto esta, e as forças com as quais está lidando são poderosas. Na
240 negociação não importou LDB, CF, Sistemas, Governos. Crê que o Fórum Ampliado
241 ainda possa ajudar. Pergunta: queremos nos afirmar ou não? Para ele, só existe uma
242 saída para preservar as Leis, uma atitude, buscando a quem possa nos representar.
243 Entende que a proposta do Presidente Artelírio, CEE/ES, é válida. Mas acha que não
244 evolui. Temos duas possibilidades. Uma a OAB e a outra o Procurador Geral da
245 República. Se não o fizermos, estamos sendo omissos. Devemos defender o
246 PRONATEC, para não sermos acusados de não querer profissionalizar os jovens. Ficou
247 decidido: a) não participar do documento a ser elaborado pelo MEC; b) fazer documento
248 defendendo o PRONATEC a ser enviando ao FNE constando a posição de FNCE; c)
249 Acionar a OAB e a PGR, para que impetrem uma Adin contra a Lei resultante da MP nº
250 593/12. O Item 4 passou pela avaliação do Acordo entre FNCE e CONSED. O Presidente
251 Maurício informou que eles não aceitaram a nossa proposta e ofereceram um outro
252 acordo, criando um grupo paritário, que definiria a atuação conjunta. Para a Presidente
253 Suely, CEE/PA, com certeza, a assinatura deste Acordo é um fato histórico, buscado há
254 muito tempo. O Presidente Aguinaldo, CEE/MT, diz que o Presidente Maurício tem razão
255 e este formato é o melhor que se pode ter no momento. Ele apoiou e parabenizou o
256 Presidente Maurício. O Item 5 tratou da eleição do Vice-Presidente do FNCE, da Região
257 Centro Oeste. Marcos Elias, CEE/GO, fala sobre a saída do Presidente Santana,
258 CEE/GO, que encerrou seu mandato como Conselheiro daquela Casa e recomenda o
259 nome do Presidente Aguinaldo, do CEE/MT. Com o voto dos três Conselhos presentes foi
260 eleito o Presidente Aguinaldo, CEE/MT. Presidente Maurício parabenizou o novo Vice-
261 Presidente e lembrou que o Professor Cleto de Assis, Secretário do CEE/PR, preparou
262 uma nova logomarca para o FNCE e que oportunamente fará a sua apresentação.
263 Consultou se tínhamos candidatos para sediar as próximas reuniões do FNCE, ficando
264 para outro momento a apresentação das candidaturas. Informou que as Reflexões da
265 reunião do FNCE, regiões Sul/Sudeste, realizada no Espírito Santo, estão disponíveis no
266 site do FNCE. A Presidente Suely, CEE/PA, informou sobre o lançamento do seu Livro,
267 presenteando o Presidente Maurício com um exemplar, e sorteando um, que foi entregue
268 à professora Vitória, do CEE/MA. Nada mais havendo, o Presidente Maurício encerrou a
269 reunião. No dia 5 de junho, último dia da XL Reunião Plenária do FNCE em Fortaleza,
270 foram apresentadas duas Palestras. A primeira tratou da Experiência do Município de
271 Sobral - CE, hoje modelo para o Brasil, apresentada pelo Secretário de Estado da
272 Educação do Ceará, Maurício Holanda Maia e pela Assessora Institucional da Secretaria
273 Municipal de Educação de Fortaleza, Márcia Campos. A segunda Palestra tratou do

FÓRUM

NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

ATA DA XL REUNIÃO PLENÁRIA NACIONAL DO FÓRUM NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO – FNCE

274 Financiamento da Educação, apresentada pelo Professor José Irineu de Carvalho, tendo
275 como debatedor o Professor Aléssio Costa Lima, Presidente da UNDIME do Ceará e
276 Secretário Municipal de Educação de Tabuleiro do Norte. Encerrados os trabalhos da XL
277 Reunião Plenária do FNCE, o Presidente Maurício Fernandes Pereira convidou os Vice-
278 Presidentes e a Vice-Presidente do CEE/CE, Ada Pimentel Gomes Fernandes Viera, para
279 uma rápida cerimônia de encerramento. Manifestaram-se os Presidentes Artelirio, Oscar e
280 Suely. Para o encerramento foram convidados todos os servidores do CEE/CE presentes,
281 mais o Secretário Executivo do FNCE, Álvaro Silveira. O Presidente Maurício agradeceu a
282 presença dos membros do FNCE e, em especial, ao CEE/CE, nas pessoas do Professor
283 Edgar e na Secretária Aurila, esperando rever a todos na XLI Reunião Plenária a ser
284 realizada em Salvador, Bahia. Nada mais havendo a tratar o Presidente Maurício
285 Fernandes Pereira declarou encerrada a XL Reunião Plenária Nacional do Fórum
286 Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação – FNCE, e eu, Álvaro Barros da Silveira,
287 Secretário Executivo do FNCE, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelo
288 Conselheiro Maurício Fernandes Pereira, Presidente do FNCE. Fortaleza/CE, aos cinco
289 dias do mês de junho de 2013.
290 Alvaro Barros da Silveira
291 Secretário Geral do FNCE
292 Maurício Fernandes Pereira
293 Presidente do FNCE
294
295
296